

O ESPÍRITO SANTO E A OBRA MISSIONÁRIA

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1.8).

O derramamento do Espírito Santo sobre a Igreja, além de ser o revestimento de poder prometido por Jesus Cristo para a propagação do Evangelho a toda a criatura (At 1.8), é também uma promessa de Deus para toda a humanidade, como sinal dos últimos dias, antes do Dia do Senhor (Jl 2.28). Devemos ter em mente que a *Dispensação dos Gentios* já se aproxima do fim (Lc 21.45; Rm 11.25), por isso, todos os crentes devem ser encorajados a serem cheios do Espírito Santo, pois a bíblia diz: *“...Porquanto a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar...”* (At 2.39). Usufruamos, portanto, dessa maravilhosa promessa, para cumprirmos as orientações de Cristo Jesus: *“...Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito...”* (Mt 28.19).

A Igreja não pode realizar a Obra Missionária sem a presença do Espírito Santo, pois a evangelização do mundo não é um empreendimento de natureza terrena. A proclamação das boas novas de salvação aos povos transcende a esfera humana e nos conduz à dimensão espiritual, pois essa é uma obra eterna. Portanto, não esqueçamos que: *“Missões está no coração de Deus!”*. É de fundamental importância entendermos que necessitamos da indispensável presença do Espírito Santo para pregarmos o Evangelho! Vejamos algumas das razões pelas quais precisamos do Espírito Santo:

1. O Espírito Santo orienta a Igreja. Jesus disse: *“...Ele [O Espírito Santo] vos guiará...”* (At 16.13). A Obra Missionária não seria realizada eficientemente sem a presença e a orientação do Espírito Santo, pois é Ele quem capacita (At 1.8; 2.4), quem escolhe (At 13.2), quem envia (At 13.4), quem orienta (At 15.28-29) e quem direciona o melhor caminho para a evangelização (At 16.6-9).

2. O Espírito Santo é que nos reveste de poder. Jesus disse: “...*ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder...*” (At 1.8). É o Espírito Santo que capacita a Igreja para a proclamação do Evangelho (At 2.14-18), para a operação de milagres (At 3.1-10), para se posicionar em ousadia (At 4.1-12), e para viver debaixo da Sua atuação (At 8.14-17).

3. O Espírito Santo é o responsável direto pela expansão e multiplicação da Igreja. Jesus disse: “...*E Ser-me eis testemunhas tanto em... como em... até...*” (At 1.8). Os resultados da ação do Espírito atestam o crescimento e o avanço da igreja em Jerusalém (At 6.7), na Palestina (At 9.31), na Ásia Menor (At 16.5), na Europa (At 19.20), e por toda a extensão do Império Romano (28.31).

CONCLUSÃO

Se cada um de nós, como membros do corpo de Cristo, desejamos realizar a Obra Missionária, busquemos então a presença do Espírito Santo. Ele nos conduzirá a orar, nos levará a uma posição de intercessão diante do pai, nos fará abrir mão de nós mesmos, nos revelará os segredos de Deus e nos capacitará a Sua Obra. Somente Ele, única e exclusivamente Ele, poderá nos auxiliar a anunciar o evangelho “*tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra*” (At 1.8).